

GREGUERIAS: UM ESPAÇO PARA A EXPERIMENTAÇÃO COM A LINGUAGEM EM AULAS DE ESPANHOL

Flaviana de Almeida SANTOS
Maria Ozana Freitas BATISTA DA SILVA
Orientadora: Prof. Dra. Ariadne COSTA
Universidade Estadual Paraíba

Introdução

Greguería é um gênero literário criado pelo escritor espanhol Ramón Gómez de La Serna. São microtextos que se autorresumem em poucas linhas. Como o próprio criador as define: “humor + metáfora = gregueria”.

Gómez de La Serna começou a criar as greguerias em 1910 e elas lhe deram fama. São sentenças poéticas breves que convertem palavras, objetos e ideias em frases geniais com uma pitada de humor. Para criar uma gregueria, o poeta deve ter outra perspectiva do real através do cômico e atribuir funções animadas e absurdas ao inanimado, jogando com a realidade e dando vidas a coisas e objetos, comparando-as com ações humanas. Tudo isso de uma forma bem humorada. Vejamos alguns exemplos:

La gallina está cansada de denunciar en la comisaría que le roban los huevos.

Tocar la trompeta es como beber música empinando el Codó.

El gato se hace el muerto para que lo dejen dormir la siesta.

Sendo assim, vamos utilizar essa forma de produção literária humorística para introduzir a literatura em aulas de espanhol, como língua estrangeira e para promover a criatividade dos alunos.

Fundamentação teórica

Para alcançar nossos objetivos teremos como base teórica o próprio Gómez de La Serna com a sua definição da gregueria. Para ele:

No es la greguería una frase célebre. No puede figurar en el reverso de una hoja de almanaque. No son reflexiones ni tienen nada que ver con ellas. No es un paradigma y menos un apotegma, ni es un veredicto, que es juicio emitido demasiado seriamente y con demasiada reflexión y autoridad. Tienen algo de adivinanza, imitan la apariencia. Del colmo, y nunca deben ser un chiste, por mucho que se le parezcan (...). La greguería es el atrevimiento a definir lo

indefinible, a capturar lo pasajero, a acertar o a no ac acertar lo que puede no estar en nadie o puede estar en todos. (RÁMON, 1991)

Gregueria é um gênero único. Algo que só uma mente genial como a de Gómez de la Serna poderia inventar. Algo incomparável, inconfundível, simples e complexo ao mesmo tempo. Não se pode fazer de qualquer forma, nem escrever em qualquer papel.

Para se escrever uma gregueria, segundo Gómez de la Serna, se deve primeiramente fugir de todo e qualquer tipo de regra, fugir do convencionalismo social, escrever algo que não se assemelhe a nada que já foi feito ou dito antes. Dar intenções e vida a objetos inanimados e jogar com as palavras de forma bem humorada. De uma forma geral diremos que para se escrever uma gregueria, tudo deve estar direcionado para a diversão e para a diversidade. Deve-se escrever de uma forma anormal se desviando da realidade, escrever sobre tudo de forma irreverente.

Para explicar o sentido das greguerias de Gómez de la Serna faremos uma relação com os movimentos de vanguarda. Moisés explica que:

Vanguarda vem do francês, *avant-gard*, que significa dianteira, frente. Para a literatura, é um grupo de pessoas que rompem com o convencionalismo social e a mesmice. Desenvolve novas técnicas, ideias e conceitos artísticos. (MOISÉS, 2004)

Os artistas tinham uma visão particular sobre a literatura. Eram escritores com atitudes críticas e inovadoras. Foi exatamente isso que levou Gómez de la Serna a criar esse novo gênero, sem intenções de transformá-lo em reflexões ideológicas e que consiste em frases breves.

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido como uma proposta para fins de um melhor desenvolvimento do ensino da literatura em aulas de E/LE com o objetivo de desenvolver a criatividade dos alunos. Para isso elaboramos um método para que o professor possa trabalhar em sala de aula de E/LE a literatura como uma forma de introduzi-la na aula de língua espanhola. Em uma primeira etapa será exposto para os alunos quebra-cabeças com figuras e palavras. Partindo para a segunda etapa os alunos separarão os que lhes chamar atenção e a partir dessa junção irão montar uma frase

breve e normal sem terem o conhecimento da definição da gregueria. Tendo essas etapas como ponto de partida, se apresentará os variados temas de greguerias e partindo para uma quarta etapa se fará uma breve explanação sobre a vanguarda literária espanhola e sobre a figura de linguagem metáfora, muito utilizada por Gómez de La Serna. Uma vez realizadas as explicações devidas, relacionadas ao conteúdo programático da aula, será passada para os alunos a atividade de casa, entregaremos alguns objetos com a proposta de incentivá-los a refletir. Os alunos terão cinco (5) dias em casa para analisar esse objeto, pensar sobre eles e como estes mesmos podem induzi-los a criar a própria gregueria. Na aula seguinte os alunos apresentaram suas respectivas greguerias e explicarão de forma rápida como as criaram. Na sexta e última iremos trabalhar com as greguerias criadas pelos alunos. Eles irão apresentar um de cada vez, o que conseguiram criar para a turma, fazendo uma autoanálise de sua gregueria e explicando o que entenderão sobre esse gênero.

Conclusão

Tendo em vista o objetivo que é levar os alunos a refletir sobre a linguagem literária, esperamos com essas atividades a promoção da criatividade nos alunos de E/LE, com a literatura engajada nas aulas de língua, sem que ela esteja submetida ao ensino da gramática. Esperamos também que esse alunado aprenda que a gregueria está além do convencionalismo social e se utiliza da imaginação literária para ser criada.

Referencias

LA SERNA, Ramón Gómez de. **Prólogo a la edición de 1960 de las greguerias.** (fragmentos). Madrid, Espasa Calpe, 1991.

MOISÉS, Massaud. **Dicionário de Termos Literários.** Editora Cultrix, 2004, São Paulo. Páginas: 461/464.